

## NUTRICIONISTA

### INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos de nível Fundamental ou 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos dos níveis Médio e Superior;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se que o nome do cargo/especialidade informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/especialidade informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **responsável pelo local**.
- **O tempo** que você dispõe para fazer a Prova Objetiva e a marcação do **cartão de respostas** é de 3 (três) horas.
- No ato da aplicação da prova haverá o procedimento da coleta da impressão digital de cada candidato. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem a.)
- Somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **caderno de questões** e seu **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem c.)
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** da Prova Objetiva ao final das provas, desde que permaneça em sala até este momento. (Edital 01/2005 – item 8.9, subitem d.)
- **NÃO** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem e.)
- Após o término da sua prova entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



**Atenção:**

- Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** pela leitora ótica.
- A leitora ótica também **NÃO** registrará questões sem marcação, com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

**BOA SORTE !!!**

### CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	20/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	21 e 22/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado preliminar do julgamento do RG da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado final da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação da relação de candidatos que terão Títulos avaliados	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento

Demais atividades consultar cronograma de atividade no Manual do Candidato ou pelo site: [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – A SAÚDE E O FUTURO

Dráuzio Varella – *Reflexões para o futuro*

Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância e irresponsabilidade do passado. Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo, por exemplo, que o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela, os travestis da cadeia, as garotas da boate, o menino esperto, a menininha ingênua, o senhor enrustido, a mãe de família e se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e higiene. Haverá milhões de pessoas com Aids, dependendo de tratamentos caros e assistência permanente. Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis aos bacilos da tuberculose, que, por via aérea, irão parar nos pulmões dos que passarem por perto, fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo dos nossos avós. Sífilis, hepatite B, herpes, papilomavírus e outras doenças sexualmente transmissíveis atacam os incautos e darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos.

No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância crescerão essas pragas modernas e outras imergirão inesperadas. Estará claro, então, que o perigo será muito mais imprevisível do que aquele representado pelas antigas endemias rurais: doença de Chagas, malária, esquistossomose, passíveis de controle com inseticidas, casas de tijolos, água limpa e farta.

Assustada, a sociedade brasileira tomará, enfim, consciência do horror que será pôr filhos em um mundo tão inóspito. Nessas condições é provável que se organize para acabar com as causas dessas epidemias urbanas. Modernos hospitais sem fins lucrativos, dirigidos por fundações privadas e mantidos com o esforço e a vigilância das comunidades locais, poderão democratizar o atendimento público. Eficientes programas de prevenção, aplicados em parceria com instituições internacionais, diminuirão o número de pessoas doentes.

Então virá a fase em que surgirão novos rebeldes sonhadores, para enfrentar o desafio de estender a revolução dos genes para melhorar a qualidade de vida dos que morarem na periferia das grandes cidades ou na imensidão dos campos brasileiros.

1 - Como o texto tem um tom de profecia, a construção dessas previsões se apóia fundamentalmente:

- (A) no emprego do futuro do presente;
- (B) na abordagem de temas ainda desconhecidos;
- (C) na antevisão de um futuro sombrio;
- (D) na condenação do atraso social e cultural;
- (E) na utilização de expressões de dúvida.

2 - “Ficaremos sobrecarregados...”; a utilização da pessoa *nós* nesse segmento inicial do texto globala:

- (A) o autor e o leitor, apenas;
- (B) o autor, o leitor e todos os demais brasileiros;
- (C) os leitores em geral e o autor;
- (D) os brasileiros em geral;
- (E) o autor e a classe médica.

3 - “Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância...”; a forma desenvolvida adequada da oração reduzida sublinhada é:

- (A) enquanto pagamos caro pela ignorância;
- (B) se pagarmos caro pela ignorância;
- (C) quando pagarmos caro pela ignorância;
- (D) e pagaremos caro pela ignorância;
- (E) embora paguemos caro pela ignorância.

4 - “Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo...”; a alternativa que mostra um emprego de tempos verbais inadequado é:

- (A) achamos / percebermos;
- (B) achamos / termos percebido;
- (C) achávamos / haveremos percebido;
- (D) acharíamos / termos percebido;
- (E) acharemos / tivermos percebido.

5 - O autor do texto fala de ignorância e da irresponsabilidade passadas como motivo de males futuros. O item que se refere mais à irresponsabilidade do que à ignorância é:

- (A) “o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela...”;
- (B) “se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e sem higiene”;
- (C) “Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis do bacilo da tuberculose...”;
- (D) “outras doenças sexualmente transmissíveis atacam os incautos”;
- (E) “fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo de nossos avós”.

6 - “darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos”; o avesso da revolução sexual entre os sensatos significa:

- (A) multiplicidade de parceiros;
- (B) liberdade ampla de relações sexuais;
- (C) evitarem-se relações de risco;
- (D) abstinência sexual completa;
- (E) preservação da virgindade até o casamento.

7 - “No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância”; neste segmento, as barras inclinadas entre os vocábulos substituem, respectivamente:

- (A) vírgula / conjunção;
- (B) vírgula / vírgula;
- (C) conjunção / preposição;
- (D) conjunção / conjunção;
- (E) preposição / preposição.

8 - “outras imergirão inesperadas”; nesse segmento, o vocábulo *imergirão* não pode ser confundido com seu parônimo *emergirão*, já que possuem sentido oposto. A alternativa a seguir em que houve troca entre parônimos é:

- (A) Há fragrante perigo de disseminação da Aids;
- (B) Certas doenças oferecem perigo iminente;
- (C) É necessário bom senso para a prevenção de doenças;
- (D) O tráfico de drogas contribui para doenças transmissíveis;
- (E) Numa seção daquela loja vendiam-se preservativos.

9 - “Estará claro, **então**, que o perigo será muito mais imprevisível...”; o vocábulo destacado tem valor semântico de:

- (A) explicação;
- (B) conclusão;
- (C) tempo;
- (D) condição;
- (E) comparação.

10 - O texto fala de epidemias e de endemias; a alternativa que define *endemia* é:

- (A) doença causada pela fragilidade do organismo;
- (B) mal provocado por vírus desconhecido;
- (C) doença que se alastra rapidamente por uma população;
- (D) enfermidade provocada por mau uso de medicamentos;
- (E) doença que se repete em população e/ou região específica.

11 - “...usada pelo adolescente da periferia **para** viajar ao paraíso **por** alguns instantes”; a alternativa abaixo em que a utilização de um desses vocábulos apresenta o mesmo valor semântico presente nesse segmento destacado do texto é:

- (A) “se espalha **para** a multidão de gente pobre”;
- (B) “o bacilo da tuberculose, que, **por** via aérea...”;
- (C) “irá parar nos pulmões dos que passarem **por** perto”;
- (D) “é provável que se organize **para** acabar com as causas”;
- (E) “dirigidos **por** fundações privadas”.

12 - A alternativa em que a preposição destacada tem valor semântico de meio é:

- (A) “para acabar **com** as causas dessas epidemias”;
- (B) “aplicados em parceria **com** instituições internacionais”;
- (C) “passíveis de controle **com** inseticidas”;
- (D) “mantidos **com** o esforço e a vigilância das comunidades locais”;
- (E) “Haverá milhões de pessoas **com** Aids”.

13 - “Haverá milhões de pessoas com Aids”; a alternativa abaixo em que a substituição da forma do verbo *haver* está gramaticalmente INCORRETA é:

- (A) deverá haver;
- (B) poderá haver;
- (C) poderá existir;
- (D) existirão;
- (E) deverão existir.

14 - A alternativa abaixo em que o substantivo NÃO é acompanhado por um vocábulo ou locução de valor adjetivo é:

- (A) mocinhas da favela;
- (B) travestis na cadeia;
- (C) garotas da boate;
- (D) menino esperto;
- (E) menina ingênua.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15 - A ostomia é a colocação cirúrgica de sonda, sendo indicada nos casos de:

- (A) odinofagia;
- (B) coma prolongado;
- (C) refluxo gastroesofágico;
- (D) risco de aspiração;
- (E) vômitos.

16 - Segundo Moore (1988) o cálculo das necessidades energéticas para pacientes obesos, com atividade moderada, deve ser estimado a partir da determinação do peso ideal multiplicado por:

- (A) 20 calorias;
- (B) 25 calorias;
- (C) 30 calorias;
- (D) 35 calorias;
- (E) 40 calorias.

17 - Tem sido observado por pesquisadores uma forte associação entre o consumo de gordura e a obesidade, o que parece ser decorrente de:

- (A) saciedade precoce;
- (B) baixa palatabilidade;
- (C) maior mastigação;
- (D) maior densidade calórica;
- (E) consumo mais lento.

18 - Pacientes com cirrose hepática apresentam um equilíbrio de nitrogênio negativo, mas o fornecimento de proteínas deve ser cuidadoso para não precipitar a encefalopatia hepática, sendo recomendado:

- (A) 0,3 g proteína/Kg peso;
- (B) 0,5 g proteína/Kg peso;
- (C) 0,75 g proteína/Kg peso;
- (D) 2,0 g proteína/Kg peso;
- (E) 2,5 g proteína/Kg peso.

19 - Para pacientes com doença inflamatória intestinal ativa, atendidos em ambulatório, as medidas dietéticas devem ser:

- (A) 2,0 a 2,5 g proteína/Kg peso;
- (B) 0,2 a 0,5 g proteínas/Kg peso;
- (C) 20 a 25 Kcal/Kg peso corporal ideal;
- (D) 35 a 40 Kcal/Kg peso corporal ideal;
- (E) 45 a 50 Kcal/Kg peso corporal ideal.

20 - Um indivíduo é classificado como magro se apresenta peso corporal abaixo do peso ideal de:

- (A) 5 a 10 %;
- (B) 10 a 15%;
- (C) 15 a 20%;
- (D) 20 a 25%;
- (E) 25 a 30%.

21. Nos casos de magreza, o tratamento nutricional deve adicionar calorias às necessidades totais de energia numa faixa de:

- (A) 100 a 500 Kcal;
- (B) 500 a 1000 Kcal;
- (C) 1500 a 2000 Kcal;
- (D) 2000 a 2500 Kcal;
- (E) 2500 a 3000 Kcal.

22 - Alguns pontos críticos de controle já foram bem definidos por meio de estudos epidemiológicos e podem ser corrigidos e controlados a partir da avaliação dos seguintes critérios:

- (A) temperatura, tempo, higiene, técnicos e saúde dos funcionários;
- (B) contaminação, sobrevivência de microorganismo e multiplicação do microorganismo;
- (C) auditoria durante a preparação dos alimentos e observação do uniforme dos funcionários;
- (D) anotações de possíveis condições de contaminação do alimento e observação da rotatividade de funcionários;
- (E) evitar o uso de alimentos crus, maionese e embutidos.

23 - Os principais perigos de contaminação dentro de uma unidade de alimentação hospitalar são:

- (A) doenças infecto-contagiosas dos pacientes contaminando os utensílios utilizados para alimentação;
- (B) matéria-prima, o ambiente, o manipulador de alimentos e insetos;
- (C) a higiene dos enfermeiros, médicos e nutricionistas;
- (D) o não uso de detergente adequado e fragmentos de madeiras;
- (E) distribuição errada das refeições aos pacientes e refrigeração inadequada dos alimentos.

24 - É considerada resultado satisfatório como critério microbiológico para higiene das mãos a ausência de:

- (A) Coliformes fecais e *pseudomonas aeruginosa*;
- (B) *Staphylococcus aureus* e *salmonela typhi*;
- (C) *Shigella flexneri* e *staphylococcus proteus*;
- (D) *Entamoeba coli* e *vibrio cholerae*;
- (E) *Shigella dysenteriae* e *giárdia lambia*.

25 - A área para o armazenamento de alimentos à temperatura ambiente deverá apresentar as seguintes características:

- (A) duas portas largas e altas, borracha de vedação e ralos para escoamento de água;
- (B) sem iluminação, ventilação mecânica e piso lavável;
- (C) não apresentar ralos para escoamento de água, porta única e janelas e aberturas teladas;
- (D) porta única com seções, janelas amplas e boa iluminação;
- (E) temperatura inferior a 27° C, extintor de incêndio e tubulações de água e vapor.

26 - As fontes primárias de energia para o organismo, conhecidos como substâncias que oferecem efeito protetor sobre o metabolismo das proteínas, são:

- (A) corpos cetônicos;
- (B) lipídeos;
- (C) carboidratos;
- (D) aminoácidos;
- (E) fibras alimentares.

27 - O idoso absorve menos cálcio do que as pessoas mais jovens. A condição clínica em que a inadequação dietética de cálcio pode se mostrar mais evidente é:

- (A) osteoporose;
- (B) insuficiência renal;
- (C) hipertensão arterial;
- (D) diabetes mellitus;
- (E) hipotireoidismo.

28 - O nutriente extremamente importante na alimentação do adolescente porque atende ao desenvolvimento da massa muscular e ao aumento do volume sanguíneo nos jovens é o:

- (A) zinco;
- (B) cobre;
- (C) iodo;
- (D) ferro;
- (E) cálcio.

29 - As pesquisas científicas com lipídeos indicam os seguintes critérios na adequação de dietas para adultos:

- (A) < 10% de gordura poliinsaturada e < 200mg de colesterol;
- (B) > que 30% de gorduras totais e < 200mg de colesterol;
- (C) > 15% de gordura poliinsaturada e > 300mg de colesterol;
- (D) > 15% de gordura saturada e < 200mg de colesterol;
- (E) < 10% de gordura saturada e < 300mg de colesterol.

30 - São fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão:

- (A) sobrepeso e consumo excessivo de carboidratos;
- (B) histórico familiar de hipertensão e alta atividade física;
- (C) ancestrais afro-americanos e sobrepeso;
- (D) consumo de álcool e alta atividade física;
- (E) histórico familiar de hipertensão e alta atividade física.

31 - Na hipertensão, quando se recomenda restrição moderada de sal, isto significa 6 gramas de sal, o que corresponde a:

- (A) 2400mg de sódio/dia;
- (B) 1400mg de sódio/dia;
- (C) 1800mg de sódio/dia;
- (D) 2800mg de sódio/dia;
- (E) 1500mg de sódio/dia.

32 - Dentre as necessidades nutricionais para pacientes diabéticos em hemodiálise, é correto ofertar:

- (A) 1,5gramas de proteínas/Kg de peso corpóreo;
- (B) 1,0gramas de proteínas/Kg de peso corpóreo;
- (C) 2,5gramas de proteínas/Kg de peso corpóreo;
- (D) 3,0gramas de proteínas/Kg de peso corpóreo;
- (E) 0,8gramas de proteínas/Kg de peso corpóreo.

33 - Num período de 4 a 6 semanas após o transplante renal, deve-se recomendar:

- (A) 30 a 35 Kcal/Kg de peso corpóreo ideal
- (B) 20 a 25 Kcal/Kg de peso corpóreo ideal
- (C) 25 a 30 Kcal/Kg de peso corpóreo ideal
- (D) 35 a 40 Kcal/Kg de peso corpóreo ideal
- (E) 10 a 20 Kcal/Kg de peso corpóreo ideal

34 - Não é considerada diretriz para prevenção dos sintomas hipoglicêmicos:

- (A) consumir pequenas refeições, com lanches intercalados;
- (B) distribuir a ingestão de carboidratos ao longo do dia;
- (C) evitar bebidas e alimentos contendo cafeína;
- (D) diminuir a ingestão de gorduras;
- (E) não há necessidade de restringir o consumo de álcool.

35 - Sobre os efeitos da insulina no metabolismo de carboidrato, é **incorreto** afirmar:

- (A) diminui a degradação e liberação de glicose proveniente de glicogênio no fígado;
- (B) facilita a conversão de glicose em glicogênio;
- (C) ativa o sistema de transporte de glicose no músculo;
- (D) ativa o sistema de transporte de glicose nas células adiposas;
- (E) aumenta a degradação e liberação de glicose proveniente de glicogênio no fígado.

36 - Sobre os efeitos da insulina no metabolismo de lipídeos em indivíduos diabéticos, é **incorreto** afirmar:

- (A) inibe a lipólise;
- (B) previne excessiva produção de cetonas e cetoacidose;
- (C) facilita a conversão de piruvato em ácidos graxos livres;
- (D) ativa a lipoproteína lípase;
- (E) não estimula a lipogênese.

37 - Quanto às diferenças na composição do colostro em relação ao leite maduro, para o aleitamento materno, é correto afirmar:

- (A) o colostro tem mais calorias;
- (B) o colostro tem mais lactose;
- (C) o colostro tem menos proteínas totais;
- (D) o colostro tem menos caseína;
- (E) o colostro tem menos gordura total.

38 - Dentre os componentes protetores humorais do leite humano, inclui-se:

- (A) imunoglobulinas;
- (B) lactoferrina;
- (C) fator bífido;
- (D) lisozima;
- (E) linfócitos B.

39. Na abordagem nutricional geral da alimentação do pré-escolar e escolar, é **incorreto** afirmar:

- (A) evitar alimentos de alta concentração energética e calorias vazias;
- (B) não oferecer sobremesas como recompensa ou retirá-la como punição;
- (C) reduzir ingestão hídrica durante as grandes refeições;
- (D) deixar a criança auto-alimentar-se, oferecendo ajuda ocasionalmente;
- (E) não deixar a criança manipular o alimento.

40 - Sobre as alterações nutricionais que ocorrem na gestação, é **incorreto** afirmar:

- (A) diminui o status hematológico;
- (B) aumenta as células brancas do sangue;
- (C) diminui a albumina sérica;
- (D) aumenta o caroteno sérico;
- (E) diminui a excreção urinária de metabólitos e folato.

